

# A hora e a vez do curso técnico

## Profissão: Técnico

O promissor mercado da área da saúde, inclui, sobremaneira, os cursos técnicos. As explicações para o crescimento desse nicho do mercado profissional devem-se a alguns fatores. No topo deles está, sem sobra de dúvidas, o crescimento da população e às demandas criadas por esse novo contexto, principalmente nos centros urbanos com funções de polos regionais, onde elas surgem como resultado, “ainda”, do êxodo rural, dos movimentos migratórios e até mesmo dos imigratórios. Estes últimos provenientes de países onde os conflitos bélicos, a fome e a miséria abatem populações vulneráveis que buscam abrigo em países como o nosso, em que ainda é possível viver –se sem a ameaça de hecatombes.

Outro aspecto preocupante e complexo desse quadro é o aumento da população de idosos. Uma realidade problemática, uma vez que impacta o sistema pela falta de preparo para o novo contingente de exigências. O fato de as pessoas viverem mais significa considerar as limitações naturais da idade que, requerem, na maioria dos casos, cuidados especiais. Nesse sentido, um braço funcional que se estende cada vez mais e com inúmeras oportunidades no mercado de trabalho é para os “cuidadores”, oriundos da área da saúde.

A preferência por técnicos em enfermagem para a função justifica-se pelo contexto em que

estão inseridos esses idosos. São famílias cujos membros permanecem o dia todo fora de casa em função de suas atividades, mas desejam o melhor tratamento para seus entes. Em muitos casos, somente um profissional é capaz de dar conta das necessidades clínicas desses idosos.

Outro implicativo, nesse sentido, é o fato de os asilos estarem sendo substituídos por casas de repouso ou casas de convivência ou de livre permanência, todas com foco no bem-estar e na qualidade de vida para a terceira idade ou para a melhor idade, sinônimos para a senilidade. São complexos criados com

infraestrutura qualificada para o atendimento das necessidades de cada um de seus moradores. O técnico em enfermagem dispõe dos requisitos exigidos, também nesses casos

Além disso, algumas especialidades têm assumido caráter especial com a abertura de modernos e amplos centros clínicos que absorvem um número considerável de técnicos e especialistas, principalmente da área de enfermagem, quando se trata de clínicas de serviço a doenças específicas.

Do outro lado desse novo mercado da saúde estão as clínicas de beleza e estética e a exigência de pessoas qualificadas para o acompanhamento dos procedimentos.

Como se percebe, a ampliação desse mercado tem fatores múltiplos, mas todos exigentes de profissionais capacitados. Pela urgência das

## Por que escolher um curso técnico na área da saúde?

demandas existentes e cada vez mais crescentes, o mercado não pode esperar 6 anos para a formação de profissionais na área da enfermagem. Por outro lado, há também o fator tecnológico que também é responsável pela abertura que acontece na área da saúde. Embora os céticos acreditassem que ela seria nociva ao homem, usurpando-lhe o trabalho, têm, na verdade, criado novos espaços e condições uma vez que trouxe consigo exigências imprescindíveis.

A desacomodação causada pelo advento da tecnologia levou o homem a buscar novos caminhos, como o da profissionalização técnica. Os cursos rápidos, são uma forma de colocação imediata no mercado de trabalho, além de serem bastante promissores quando é possível agregar-lhes outros cursos de especialização, também a nível técnico.

O crescimento dos cursos técnicos assume, para muitos alunos que completam o Ensino Médio, a possibilidade de uma formação a curto prazo, que os coloque rapidamente no mercado de trabalho. Para outros, única possibilidade de formação, levando em conta o valor que o mesmo possui.

É importante, contudo, não confundir curso profissionalizante com curso técnico. As diferenças entre ambos é considerável. Enquanto para se ingressar no curso técnico é preciso responder a algumas exigências, para o curso profissionalizante não há essa preocupação. Entre elas está a conclusão do Ensino Médio. Em alguns casos, no que se refere aos cursos técnicos, a conclusão do Ensino Médio é um pré-requisito para esse ingresso, contudo há, nesse nível de formação, modalidades diferentes de ensino em que é possível cursar-se de forma integrada, ou seja, o aluno pode cursar o ensino médio juntamente com o ensino técnico. Há também a modalidade concomitante, em que é possível cursar ensino médio e técnico paralelamente. Nesse caso, o pré-requisito é já ter cursado, pelo menos, o 2º ano do ensino médio. A terceira modalidade é a subsequente, a mais

praticada, em que o aluno cursa o ensino técnico após a conclusão do ensino médio, mais conhecida como pós-médio.

Para os cursos profissionalizantes não há a exigência do Ensino Médio e a diferença vai além. O objetivo de um curso técnico é formar um profissional com currículo abrangente com foco nas áreas de atuação onde o profissional recém-formado poderá trabalhar. Os cursos profissionalizantes, por sua vez, interessam àqueles que querem se aperfeiçoar em uma determinada ferramenta/prática.

Outros aspectos de relevância nessas diferenças é a duração e a diplomação. O curso profissionalizante tem uma duração de 6 meses, no máximo, e não confere ao estudante um diploma, enquanto a duração de um curso técnico é, normalmente, de 1 ano e meio ou 02 anos, conferindo ao estudante o diploma de técnico e/ou uma graduação acadêmica de nível técnico. O distanciamento entre um e outro fica ainda maior quando se refere à questão salarial. A maioria dos técnicos possui um piso salarial, fator normalmente existente para os egressos de cursos profissionalizantes. Isso se deve ao nível de qualificação característico de cada curso. O primeiro qualifica e o segundo apenas capacita.

Fazer uma faculdade é o sonho de muitas pessoas, mas pode não ser a melhor opção quando o dinheiro é curto. Pensar no curso técnico como forma de buscar uma profissão é uma forma inteligente de alcançá-la. Além de poder ser realizado em um espaço mais curto de tempo e preparar para o mercado de trabalho de forma prática, exige **menos investimento financeiro**.

No caso dos cursos técnicos da área da saúde, as oportunidades de trabalho para os profissionais que se formam são numerosas em todas as regiões brasileiras. A Escola Técnica Profissional da FUNDASUL orgulha-se em estar contribuindo com excelência para o fortalecimento desse mercado, tornando-se referência também nesta modalidade de ensino.